



**Camara
Municipal
do Porto**

D. S. C. . C.

Registado o requer. n.º 7782.....

Conhecimento n.º.....

Preparo: Esc..... \$.....

Foi hoje entregue um requerimento de
João Augusto Mendes
morador em.....
pedindo *Aut de projecto*

- 7. Mai 1957

Porto, / /

T de registo: Esc. 2150

O Encarregado do registo
João Augusto Mendes

RECIBO

Recibido de Sociedad Química Mexicana, C. S. - Celso
de la Cruz, S. P. de C. - Cuernavaca, Estado de México, por
pagamento de varios honorarios correspondientes a elaboración de
Auto-Análisis a cantidad de mil quinientos pesos
a la fecha.

Hecho, en la ciudad de México, a 15 de Mayo de 1954.

El receptor

Hecho en la

A. Ricardo Clemente Paredes, D. R.
Colgado A. Paredes, J., hijo

Los dos muros laterales correspondientes a aban-
donado de los proyectos de remodelación de edificio principal de
Comercio A. Paredes

$\frac{1}{3} \times \frac{5.14}{400} \times 11,000,000$	_____	26,078,000
de muros espejados	_____	5,000,000
		<hr/>
		21,078,000

Hecho, en A. Paredes, el 15 de Mayo de 1957

En defecto de

Exm. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto

Pretende a Sociedade Clemente Meneses, Lda., com sede na Calçada de Monchique n.º 5, desta cidade, realizar obras de adaptação no Edifício principal do Convento de Monchique, de que é proprietária, obras que constam das peças desenhadas anexas a este requerimento.

Dado que tais obras constituem um caso bastante especial, desejaria a Sociedade Clemente Meneses que o Ante-Projecto junto fosse devidamente informado pelos vários Serviços Camarários no sentido de ser executado, uma vez obtidas tais informações o Projecto definitivo.

Espera a Sociedade Clemente Meneses que a circunstância de a obra que pretende levar a efeito se destinar a classes modestas será tida em atenção pela Exm. Câmara nas suas informações.

A análise das peças desenhadas do Ante-Projecto permite uma clara compreensão do partido adoptado que, em resumo, pode descrever-se do seguinte modo.

R/C - entrada e habitação do porteiro, o refeitório, situado a uma cota ligeiramente mais elevada, não aparece no Ante-Projecto, mas seria interessante, e é possível, dar-lhe qualquer utilização diferente da actual, utilização de acordo com as novas funções do corpo a que pertence;

Andar intermédio - (existente apenas no sector voltado a nascente) - uma habitação;

primeiro e segunda andares: - habitações de tipos vários, constituídas por sala comum com cozinha, banho, retrete, quartos (de 1 a 4, por habitação) e arrumos. As habitações possuem um total de 20, incluindo a do portão. As habitações com frentes para norte e para sul são servidas por galerias exteriores que apoiam sobre consolas de betão cravadas nas paredes existentes e as habitações do sector voltado a nascente são servidas directamente pela escada; esta escada, partindo do nível da entrada, serve todo o edifício e ocupa a situação da escada actual, embora no seu traçado tenha sofrido alterações.

Nas habitações servidas por galerias houve necessidade de colocar as instalações sanitárias no interior para aproveitar as frentes e resolver os problemas levantados pela profundidade da construção, solução que apresenta ainda a vantagem de uma grande concentração de águas e de esgotos.

As aberturas existentes são, dum modo geral, conservadas, e as poucas aberturas criadas de novo correspondem a antigos armários embutidos, onde as paredes se encontram já desengrossadas, tendo-se-lhes sido dadas dimensões que em nada prejudicam o espírito da traça existente.

Os pisos mantêm, aproximadamente, as suas cotas actuais nas datas as dimensões dos pés direitos estas foram reduzidas para as dimensões hoje em uso (2,80 m), o que traz melhor proporção para as peças e uma notável economia na construção.

O estado actual do edificio e as novas funções a que vai ser adaptado não permitem aproveitar do existente mais do que todas as paredes exteriores, algumas interiores, e, possivelmente, toda a cobertura (armação e telha), o que, aliás, representa já um grande volume de obra realizado, sendo provável, no entanto, que alguns materiais possam ser de novo utilizados, sobretudo no que respeita a madeiras e travejamentos.

Demolindo, portanto, todo o interior e picados todos os rebocos haverá que construir novos pavimentos, escada e galerias exteriores em betão armado, construir divisórias em tejo e cerestrar todos os parantes verticais.

As instalações de abastecimento de águas, esgotos e electricidade serão construídas de acordo com a regulamentação em vigor e quanto a acabamentos difficil se torna, definir, neste momento e em pormenor, qual a orientação a seguir, tanto mais que da sua natureza depende em muito o custo da obra e, em última análise, as rendas a que o mesmo custo pode conduzir.

O espirito da solução adoptada pressupõe, de qualquer modo, acabamentos duradouros, não luxuosos e económicos.

Pede deferimento

Porto, 26 de Março de 1957

Pela Sociedade Clemente Meneses, Lda.

Anexos: 7 folhas com desenhos (cópias)

CONVISTO DE RODRIGUE

ANTE-PROYECTO

CONVENTO DE MONCHIQUE

ARTE-PROJECTO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

CONVENTO DE MONCHIQUE

ANTE-PROJECTO

1) PRELIMINARES

O antigo Convento de Monchique era constituído por uma série de corpos construídos em épocas diversas e distribuídos em torno dum pátio central que do lado oposto à entrada dava acesso à Capela. Todos esses corpos se mantêm, mas o pátio foi coberto e da Capela pouco resta além da porta principal; outros corpos foram acrescentados em épocas recentes e todo o conjunto se encontra hoje em mau estado de conservação desempenhando funções bem diversas daquelas para que foi inicialmente criado.

Do ponto de vista artístico merece atenção especial, além do citado portal da Capela, um portal manuelino e todo o corpo principal do Convento no qual se encontra o antigo refeitório, peça que pela sua construção e organização espacial constitui uma verdadeira joia, hoje infelizmente utilizada como tancaia.

Evocar, para além do que resta do antigo Convento, toda a sua história, desde a sua fundação por Pero da Cunha Coutinho e D. Brites de Vilhena até ao seu abandono forçado pelas Freiras Franciscanas é tarefa que neste momento não se apresenta oportuna (ver "Notas de Arqueologia Portuense", por Pedro Vitorino, pg. 202-237), se

bem que nos tenha sido indispensável conhecer tal história para sentir o edifício na sua totalidade e consequentemente, estarmos aptos para sugerir no presente Ante-Projecto as obras necessárias à sua actualização, sem, no entanto, o ofender nas suas características fundamentais.

2) ESTADO ACTUAL

O levantamento do corpo principal do Convento de Monchique que acompanha o presente Ante-Projecto dá uma ideia clara não só da sua traça mas também do modo como elle é actualmente occupado.

A parte deste corpo voltada a nascente sofreu remodelações que alteraram o seu antigo aspecto, documentado por uma antiga fotografia, mas as frentes norte e sul, as de maior desenvolvimento, conservam-se em toda a sua pureza inicial.

O interior encontra-se muito alterado pois desapareceram as celas dos dois pisos, e, dum modo geral, em mau estado de conservação; o refeitório não sofreu, felizmente, quaisquer alterações sensíveis com o rodar dos tempos.

3) O ANTE-PROJECTO

Dada a possibilidade de o inquilino que occupa a maior parte do corpo principal vir a abandoná-lo, pensa a Sociedade Clemente Meneses realizar obras de adaptação do mesmo, no sentido de aí instalar habitações.

O desejo da sociedade é, para nós, Arquitectos, tão tentador como difícil; tentador porque se trata, pode dizer-se, de uma obra inédita, num edificio a todos os títulos digno do maior interesse; difícil, porque se trata de adaptar um edificio antigo, com características muito próprias que deverão conservar-se, a uma nova função.

Hipóteses várias foram postas e parece-nos que a solução que se apresenta é a melhor entre todas aquelas que surgiram durante os estudos.

A análise das peças desenhadas do Ante-Projecto permite uma clara compreensão do partido adoptado que, em resumo, pode descrever-se do seguinte modo:

R/C - entrada e habitação do porteiro; e refeitório, situado a uma cota ligeiramente mais elevada, não aparece no Ante-Projecto, mas seria interessante, e é possível, dar-lhe qualquer utilização diferente da actual, utilização de acordo com as novas funções do corpo a que pertence;

andar intermédio - (existente apenas no sector voltado a nascente) - uma habitação;

primeiro e segundo andares - habitações de tipos vários, constituídas por sala comum com cozinha, banho, retrete, quartos (de um a quatro por habitação) e arrumos.

As habitações fazem um total de 20, incluindo a do porte

ro.

As habitações com frentes para norte e para sul são servidas por galerias exteriores que apoiam sobre consolas de betão cravadas nas paredes existentes e as habitações do sector voltado a nascente são servidas directamente pela escada; esta escada, partindo do nível da entrada, serve todo o edifício e ocupa a situação da escada actual, embora o seu traçado tenha sofrido alterações.

Nas habitações servidas por galerias houve necessidade de colocar as instalações sanitárias no interior para aproveitar as frentes e resolver os problemas levantados pela profundidade da construção, solução que apresenta ainda a vantagem de uma grande concentração de águas e de esgotos.

As aberturas existentes são, dum modo geral, conservadas, e as poucas aberturas criadas de novo correspondem a antigos armários embutidos, onde as paredes se encontram já desengrossadas, tendo-se-lhes sido dadas dimensões que em nada prejudicam o espírito da traça existente.

Os pisos mantêm, aproximadamente, as suas cotas actuais mas dadas as dimensões dos pés-direitos estas foram reduzidas para as dimensões hoje comuns (2,80 m), o que traz melhor proporção para as peças e uma notável economia na construção.

Sugere-se, na Planta Geral, um sonho que os autores do Anteprojecto não puderam esconder: - a reconstituição do antigo pátio do Convento, tendo ao fundo a Capela, e, ao centro, uma fonte, reconstituição que tem como dificuldade principal, mas perfeitamente removível, a demolição dos armazéns que actualmente ocupam a superfície do mesmo pátio.

4) CONSTRUÇÃO

O estado actual do edificio e as novas funções a que vai ser adaptado não permitem aproveitar do existente mais do que todas as paredes exteriores, algumas interiores, e, possivelmente, toda a cobertura (armação e telha), o que, aliás, representa já um grande volume de obra realizado, sendo provável, no entanto, que alguns materiais possam ser de novo utilizados, sobretudo no que respeita a madeiras de travejamentos.

Desolindo, portanto, todo o interior e picados todos os rebocos haverá que construir novos pavimentos, escada e galerias exteriores em betão armado, construir divisórias em tijolo e cerestar e rebocar todos os paramentos verticais.

As instalações de abastecimento de águas, esgotos e electricidade serão construídas de acordo com a regulamentação em vigor e quanto a acabamentos difícil se torna, definir, neste momento e em pormenor, qual a orientação a seguir, tanto mais que da sua natureza depende em muito o custo da obra e, em última análise, as rendas a que o mesmo custo pode conduzir.

O espirito da solução adoptada pressupõe, de qualquer modo, acabamentos duradouros, não luxuosos e económicos.

5) ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

O conhecimento limitado do estado actual do edificio e muitas incertezas e dúvidas que o presente Ante-Projecto contém e levanta, não permitem qualquer estimativa segura do custo das obras a rea

lizar. Os valores a que chegamos são, portanto, prováveis e interessam mais para fornecer uma ordem de grandeza do que para dar uma ideia exacta do custo real dos trabalhos.

A área de construção a remodelar (incluindo as galerias exteriores e as excessivas espessuras de paredes) é de cerca de 2.000,00 m², mais 750,00 m² de cobertura; atribuindo os valores de Esc: 600,00/m² para os andares e de Esc: 100,00/m² para a cobertura teremos um total de Esc: 1.275.000,00.

As 19 habitações (excluída a do porteiro) poderão render uma média mensal de Esc: 350,00/habitação, o que dá um total de Esc: 6.650,00/mês.

O juro do capital dispendido (não contando com o valor da construção existente e seu terreno, cujo rendimento cremos muito baixo) é de 5,2% ao ano, descontado o rendimento de dois meses para obras de conservação.

Nas verbas referidas não está considerado qualquer custo para arranjos exteriores de valorização do conjunto.

Porto, Janeiro de 1957

F. Alves
Almeida

CONVENTO DE MOROBIQUE

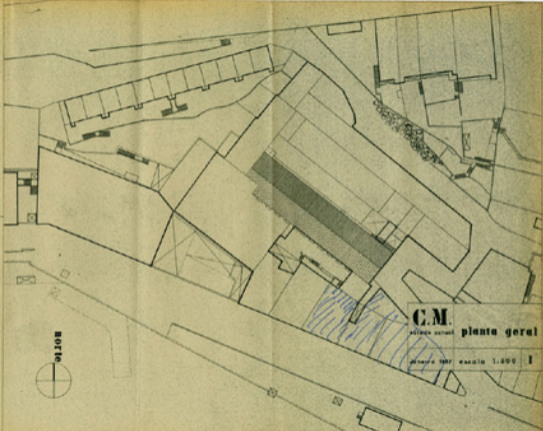
ANTE-PROJECTO

PEÇAS DESENHADAS

GOVERNO DE MORGES

ARTE-PROJECTO

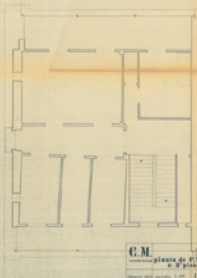
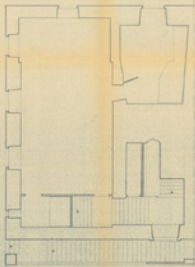
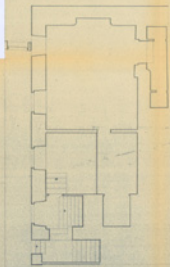
ESTADO ACTUAL DO EDIFICIO



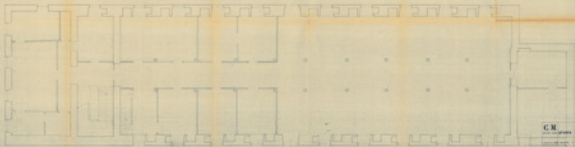
NORTE



C.M.
edifício actual planta geral
Área 997 escala 1:500 I



C.M.
planta do P.º e 2.º pisos
11



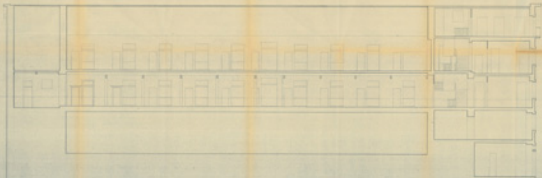
C. M.
Copyright 1900
No. 1000

Handwritten text in a cursive script, likely a historical form or document header.

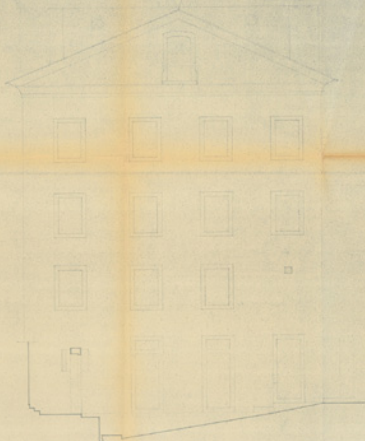
Main body of handwritten text in a cursive script, consisting of several lines of text.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or footer.

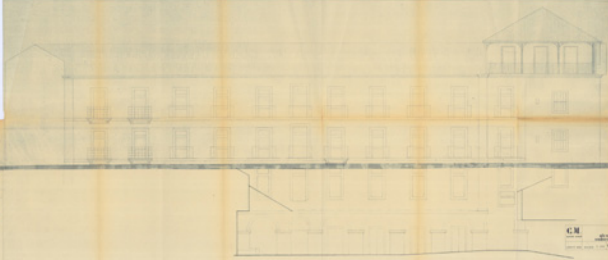
CM
Handwritten text in a small box at the bottom right corner.



CM
1920
1



C.M.
Escuela de **alçado frente**
Luzern 1887 Escola 1. 20 VI



C.M.
1/2" = 1'-0"



CN
ARCHITECTURAL
DRAWING
NO. 1000

CONVENTO DE MONTELIQUE

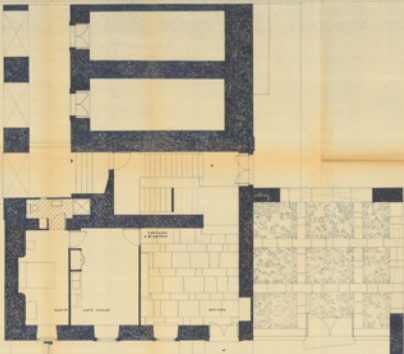
ARTE-PROJECTO

PIÇAS DESENHADAS



C.M. arq. projects	planta geral
junho 1937	escala 1:500 1

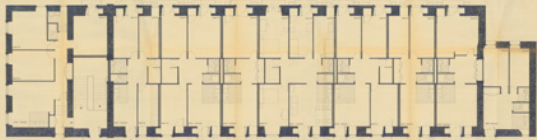
F. Costa
Alvares



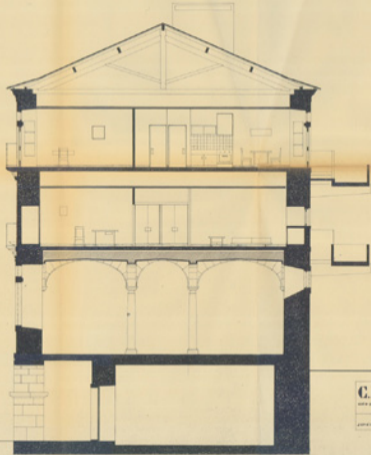
C.M.
planta no se
ve de entrada
MAR 1911 2

J. J. J.
del...

Fig. 1. Fig. 2. Fig. 3. Fig. 4. Fig. 5. Fig. 6. Fig. 7. Fig. 8. Fig. 9. Fig. 10. Fig. 11. Fig. 12.



С.И.
1911 г.
1:100



C.M.
ARCHITECTS CO INC

ARCHITECTS CO INC

*Edwin
Atkinson*

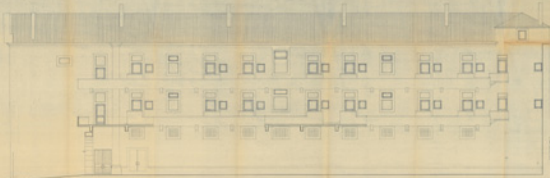


C.M.
Architecte
à la Cour de la Fronte
1850
N° 100

Ch. de la Fronte
Ch. de la Fronte



CM
1/2
1/4
1/8
1/16



10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100